



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Preparação e identificação de espécimes fósseis da localidade "Sanga Pinheiros", Meso/Neotriássico do Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	LUCIANO DORIA LUCAS DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	CESAR LEANDRO SCHULTZ

## **Preparação e identificação de espécimes fósseis da localidade “Sanga Pinheiros”, Meso/Neotriássico do Rio Grande do Sul.**

LUCIANO DÓRIA LUCAS DE OLIVEIRA, CESAR LEANDRO SCHULTZ

O pacote meso-neotriássico do RS (Supersequência Santa Maria) aflora em pontos isolados no centro do Estado, incluindo quatro sequências sedimentares (Pinheiros-Chiniquá, Santa Cruz, Candelária e Mata), cada uma contendo fósseis que caracterizam, respectivamente, distintas zonas de associação (ZA). Na Sequência Pinheiros-Chiniquá ocorre a ZA de *Dinodontosaurus*, caracterizada, além da dominância do dicinodonte que lhe empresta o nome, pela presença de cinodontes e arcossauromorfos. Esta biozona é correlacionável, na Argentina, à ZA de *Dinodontosaurus-Massetognathus-Chanaresuchus* da Formação Los Chañares, datada radiometricamente na base do Carniano. A Sanga Pinheiros, localizada na região de Pinheiros, ao sul de Candelária, RS, é um sítio fossilífero historicamente conhecido, no qual já foi coletada uma grande quantidade de vertebrados fósseis desde a década de 40. Neste sítio, já são conhecidos fósseis dos cinodontes *Aleodon* e *Massetognathus*, de arcossauromorfos Proterochampsidae (*Chanaresuchus*) além do dicinodonte *Dinodontosaurus*. Neste trabalho, realizou-se a preparação e identificação de dois conjuntos de ossos que foram coletados associados a um crânio previamente identificado como de Proterochampsidae (UFRGS-PV-0065-T). Estes materiais, coletados na década de 1970 e nunca preparados, estão catalogados, sob os números UFRGS-PV-0061-T e UFRGS-PV-0062-T, na coleção de Paleovertebrados do IGEO/UFRGS. Os fósseis foram preparados mecanicamente, com o uso de martelos pneumáticos, e quimicamente, com o uso de ácido acético. Após a preparação, foram comparados com outros fósseis provenientes da ZA de *Dinodontosaurus* e com outros táxons descritos na bibliografia. Como resultados preliminares, foram identificados elementos referíveis a (1) Archosauomorpha: um dente, um jugal, uma vértebra sacral, duas vértebras caudais e um coracóide, todos isolados; além de uma sequência de vértebras articuladas; (2) Dicynodontia: Um arco neural e um dente, ambos isolados. Outros materiais permanecem ainda indeterminados, incluindo fragmentos de costelas e falanges articuladas. Os materiais de arcossauromorfos não podem ser relacionados ao material craniano de Proterochampsidae (UFRGS-PV-0065-T), indicando assim uma diversidade taxonômica para este grupo maior que aquela já conhecida para esta localidade. Adicionalmente, em meio aos materiais ósseos, foram encontrados cinco coprólitos elípticos, ainda não estudados.